

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

| | |
|--------------------|-------|
| Anno..... | 1:500 |
| Semestre..... | 800 |
| Africa (anno)..... | 2:000 |
| Brazil («)..... | 3:000 |

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Albuquerque
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Número avulso..... 20 "

TERNURAS

(Do Dr. A. Pulido)

Manancial inexgotável de ternuras e delicadezas são as creanças, como o sol é de calor e de luz, e só pessoas de natureza insensível conseguem permanecer indiferentes aos predicados que as exornam.

Por isso, poucos objectos o espirito humano pôde contemplar que mais o commovam, e que melhor façam vibrar as notas puras e delicadas do nosso coração. Por vezes, também impossível é reprimir a exuberancia de educação que se revela por aquillo que o homem terá sempre de mais formoso e expressivo, ainda contra as severas preocupações d'uma varonil e rude compleição, isto é, pelas lagrimas.

Muitas vezes tenho sentido o pranto prestes a saltar-se-me, tendo immensa difficuldade em contê-lo; e essa mesma impressão tenho notado em circumstancias identicas em homens de todas as classes e condições.

Em certa occasião, visitando com Emilio Castellar a Misericordia de Valencia, effectuaram os alumnos uma evolução em commum acompanhados por cantos harmoniosos, e quando quiz vêr o effeito produzido pela scena em o immortal tribuno, observei que tinha o rosto pallido, contrahido, e com dois fios de grossas lagrimas que resvalando-lhe pelas faces, iam perder-se nas bandás do capote. Sentí emoção parecida a primeira vez que como visitador do hospício de Madrid assisti á reunião de creanças e examinei os progressos do ensino em centenares de alumnos cuja idade variava de cinco a oito annos.

A aula era espaçosa, por se achar installada no melhor pavilhão construido *ad hoc*, e muitas as filas de asylados, compostas de interessantes creanças dignas de lastima pela desgraça da sua orphanidade, do seu abandono, e ainda principalmente pela belleza dos seus poucos annos. Era notavel o progresso na instrucção que rece-

biam, dèstros e precisos nos exercicios de conjuncto que executavam com galhardia.

No ambiente fluctuava um longo sopro de desventura por parte dos asylados e de paternal solicitude pela dos professores, e n'um dado momento succedeu que, avançando para o centro da classe uma secção da banda de musica do hospício, rompeu estrepitosamente uns compassos a que fizeram acompanhamento mais de tresentas vozes infantis, pondo-se em exercicio as correctas filhas d'aquellas infortunadas creanças, com ruidosa mas compassada marcha a passos ginasticos, formando-se um quadro tão commovente, alumiado por uma suave luz de uma tarde que se via expirar lá fóra, atravez de amplas janellas, que a alma succudida com força por emoções vivas, induzia os espectadores ao pranto.

A festa escolar que ha poucos annos celebraram no hypodromo as escolas primarias de Madrid, espalhou pela capital uma atmosphera de ternura deliciosa, que todos decerto recordarão. Foi um espectáculo nunca visto, aquella porção enorme de creanças que n'um dia de radiante primavera, debaixo d'um céu limpido com transparencias de azul, illuminado por um sol esplendido, trajando todas seus vistosos factos domingueiros, enfeitadas com medalhas e bandás e levando estandartes de côres variadas, marchavam alegres ao compasso das musicas com as caras incendiadas pelo fogo da emoção e do exercicio de mãos dadas, sob o olhar vigilante dos professores e professoras, circulando em filas extensas entre apertadas massas de curiosos, deixando ouvir um côro de oito a dez mil vozes aquelle patriótico hymno: «Es la noble España, la sin par nation.»

Tem toda a razão de ser a inevitavel ternura que a creança provoca, porque physica e psicologicamente con-

siderada é um exquisito modelo de todas as delicadezas e de todos os graciosos encantos. É lymphatica e nervosa, de pelle branca e fina, cabelo louro, olhos claros, fórmãs arredondadas e carnes flaccidas, a sua sensibilidade muito viva, a sua emoção prompta, seus movimentos graciosos, sua voz argentina... teem, enfim, rasgos que se diriam da mulher e da creança, pelo que alguns sabios disseram que a mulher seria uma creança de evolução acabada, e a creança uma mulher em transformação.

E quando se examina psicologicamente, se duz-nos aquella sua total ignorancia dos prazeres e dôres, das virtudes e vicios, das lutas e sacrificios, dos appetites e dos interesses que nos movem a nós, aos povos e ás gerações, ao que oppõe um egoismo inconsciente, egoismo que fez dizer a um querubim de quatro annos, levado a casa de um seu amiguinho recém-morto, e quando era abraçado com effusão e soluços pelo pae, as seguintes horribes palavras:

—«E agora que morreu o Pedrinho, dá-me o seu cavallo e o seu tambor?»—

É difficil conhecer causa mais interessante, sob este ponto de vista, que os estudos de psicologia infantil, que sabios consumados como Tiedemann, Bernardo Perez e outros teem feito, e graças aos quaes viam despontar, crescer e formar-se os sublimes e mysteriosos attributos da alma, como um botanico vê brotar, crescer e formar-se as folhas, as flores e os fructos d'uma planta que examina de continuo.

É por isso que o exercicio da medicina fez da creança doente um estudo particular, e julgou justificada a existencia d'uma verdadeira especialidade.

Steiner disse que não só o organismo d'ella é differente do do homem, mas que também o são os seus processos morbosos, a fisionomia das enfermidades, o modo por que se hão de pesquisar, o que exige a applicação do re-

medio, e até os attributos que hão de adornar o medico, o qual deve ser paciente, amovavel, risonho e como que dotado d'um coração materno, segundo a expressão de Roger.

Effectivamente, só a sensibilidade, requisito da mulher amoravel, consegue persuadir e dominar a creança, porque só ella pôde empregar meio tão persuasivo e admiravel como aquelle que empregou a celebre cantora Malibran na conjuntura que vamos narrar.

No hospício da rua de Sévres, em Paris, o dr. Jadelot havia prescripto com urgencia um banho a uma creança que soffria de convulsões. Inutilmente se intentou dar-lhe; resistiu a creança com violencia, vendo as Irmãs, consternadas, que morreria se não fosse cumprida a ordem.

Entra n'aquelle momento a Malibran com um simples trajo á hespanhola, contandolhe as Irmãs o que se passava. A grande artista disse ao enfermo:—Filho, se eu te cantar alguma coisa consentes em tomar o banho? A creança não fez caso, contudo a diva cantou uma romanza e em seguida um bolero, canção popular de que fizera um prodigio de paixão e graça.

A creança olhou-a com agrado, as Irmãs ouviram-na com as lagrimas nos olhos e Pontmartin, que é quem refere o episodio, julgava-se preso d'um sonho embriagador.

Sem embargo, o doentinho não se deixou persuadir. Era desesperador, e uma das Irmãs disse, chorando:

—Tudo é inutil, teremos de o deixar morrer. Subito a Malibran, sorrindo, toma uma das mãos do pequenito, abrazadas pela febre, e diz-lhe com doçura:

—Se eu tomar um banho tu consentes em tomá-lo comigo?

D'esta vez o doente cessou de chorar e disse que obedecia.

Um olhar da cantora bastou para que abandonassem a sala os internos e os enfermeiros presentes; as Ir-

mãs rodearam a artista que, após instantes, se meteu no banho estendendo os seus bellos braços á creança que nenhuma resistencia oppunha e, cinco minutos depois, dormia um sono reparador no regaço da mulher sublime.

Luiz Leitão.

Eleições

Está proximo o ato eleitoral em que o país se deve pronunciar sobre os deputados a eleger nas proximas eleições supplementares, tendo o circulo de Ponte do Lima, a que pertence este concelho, de eleger 3 deputados.

Não é num pequeno artigo como este, que se pôde dizer o que são eleições e como a maior parte dos votantes vão á urna, pois tais asserções estão ditas e reditas por jornais que não commungam em nenhum dos partidos politicos militantes.

A gente do campo recebe uma lista e vai deita-la na urna sem a consciencia do ato que vai praticar, pois não sabe se os nomes que constam da mesma são de individuos que no Parlamento defenderão os seus interesses, fazendo por isso eleger os candidatos apresentados pelas comissões politicas e portanto conduzidos pela mão desta ou daquela politica que tem maior ou menor influencia local, servindo esta influencia para levar ás colminancias do poder os seus correligionarios. Não sabe esta gente que um regionalista entusiasta, homem de bem, com pouca illustração mas com um cunho de sinceridade, melhor atenderia ás suas reclamações que qualquer bacharel enfatuado que se propõe a deputado para preencher as suas ambições e achar-se guindado aos mais altos cargos da politica.

Ninguém poderá contestar que a lavoura nacional, e especialmente a deste concelho, arrasta uma vida angustiosa; que lhe é muito difficil arranjar credito para atender ás suas necessidades, e que, por falta d'uma caixa de credito agricola, quando o consegue é após bastante dispendio e de ter preenchido muitas formalidades onerosas; que não ha vias de communicação faceis que liguem a séde do concelho com as freguêsias do monte, em condições de fazerem os transportes dos productos dali e vice-versa, sem as mil difficuldades que a miudo se depa-ram nos caminhos vicinaes que a maior parte das vezes com custo dão passagem a

um cavaleiro, quanto mais a carros carregados que na labuta quotidiana teem de por eles transitar.

Tendo percorrido as freguêsias de Flães, Castro Laboreiro, Lamas de Mouro, Cubalhão, Parada do Monte, etc., até á Peneda, que não conhecia de visu por muito nove ter saído desta terra, conversando com varias pessoas destas freguêsias sobre as necessidades locais de melhoramentos indispensaveis, manifestei-lhes que quando fossem chamados a emitir a sua opinião para a representação no parlamento, escolhessem um regionalista que defendesse os seus interesses e solicitasse as melhorias necessarias para o progresso da região. Contaram-me então, como elles davam o voto e como nessas occasões eram assediados por este ou aquele que, a troco de qualquer favor, lhes pediam para deitar na lista que o caciquismo local queria que vinguasse.

Quando se avisinharam as atuais eleições, alguns amigos dedicados alvitaram que me propozesse candidato a deputado que eles incondicionalmente me dariam o seu voto. Retorqui que isso era uma utopia, pois que num circulo composto duns poucos de concelhos, com uma duzia de votos neste era impossivel vingar qualquer candidatura, muito menos a minha, onde era pouco conhecido por ha muitos annos estar ausente, notando-lhes também a pouca illustração que possuio e a minha qualidade de praça de pré, declarando-lhes mesmo, que já sabia que as candidaturas do circulo estavam dadas aos que militam na politica partidaria.

Inflirmai comigo para que fizesse a minha proposição de candidatura, pois seria um protesto platónico aos politicos locais que andariam á caça de votos para os seus correligionarios.

Nesta conjuntura, querendo satisfazer-lhes o seu desejo, nos termos doCodigo Eleitoral, solicitei licença para ser candidato, mas quando me foi communicado o seu despacho concedendo a licença pedida, já não havia tempo de mandar para a séde do circulo a declaração de candidatura com os respectivos documentos.

Estou a ver o sorriso escarninho, com que illustres politicos militantes deste concelho, receberam a noticia do meu pedido de licença para ser candidato a deputado, e, sobretudo o sorriso que lhes pairará nos labios quando se lembrarem que a minha apagada figura sem influencia de especie alguma, filho dum lavrador, e que acidentalmente aqui se encon-

trava de licença se propunha a membro do Congresso!!

Nunca fui politico, porque o militar não o deve ser, pois deve estar fora da atmosfera de quaisquer paixões politicas, e tendo passado toda a minha mocidade em serviço nas colonias, para ali voltarei em breve enojado de muitas coisas que em politica por aqui presenciarei e onde pessoas sinceras não podem ter qualquer aspiração, notando que a minha unica ambição era de ver progredir este concelho, onde antigos caciques foram noutros tempos aqui senhores feudais, tendo promeido muito melhoramento que nunca passou duma vã promessa para satisfação das suas ambições pessoais.

Aos amigos que me influíram para dar um tal passo, agradeço-lhes a dedicação e nestas sinceras frases lhes exponho o motivo porque não pude propor a candidatura; todavia se quiserem fazer o tal protesto platónico á politica partidaria, podem, ao deitarem o seu voto, usar da liberdade de exprimir na lista o nome de quem quiserem.

S. Paio de Melgaço, 9 de novembro de 1915.

Luis Augusto de Carvalho. 1.º sargento do Corpo de Saude das Colonias.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

E' impressionante e pavorosa a crise commercial que continua a arruinar o commercio d'esta praça. Ao contrario da esperanza que se nutria de que melhorasse, dia a dia mais se vem aggravando e não sabemos mesmo aonde este péssimo estado de cousas, commercialmente fallando, irá parar, pois os possos commerciantes, mesmo os mais corajosos, sentem-se já desanimados. E, como não assim em virtude da grande depreciação que continuam a soffrer os principaes generos da nossa produção? Quem imaginaria que a borraça do nosso Estado chegasse ao actual preço de 2.500 reis o kilo, da qualidade fina, e de 950 reis o sernamby? E a farinha de mandioca, também reduzido o seu preço para 2.000 e 2.500 reis, a medida de 50 litros? E assim todos os mais generos que o Estado produz que, como aquelles, estão também reduzidos a preços com os quaes ninguém contava, de maneira que, alem das muitas e importantes firmas que têm suspendido os seus pagamentos, não é de admirar que a muitas outras succeda o mesmo, e será com grande sacrificio e muito boa vontade que se sustentarão aquellas que poderem safar-se da derrocada. Para cumulo d'estes desastres, ainda o grande incendio que lhes disse na minha ultima ter-se dado na rua Conselheiro João Alfredo, do qual os prejuizos aproximam-se a dois mil contos de reis e não a 1:500, como me tinham informado.

Da Europa, a bordo do vapor inglez «Lanfranco», acompanhado de suas Ex.ªs.ªs. filhas, regressou o sr. Desembargador Eloy Simões, uma das personagens de maior destaque d'este Estado. O seu desembarque, que se realizou no caes da companhia Porto do Pará, foi assistido de grande quantidade de

seus amigos e admiradores, por muitos dos quaes foi acompanhado á sua residencia.

—No referido vapor veio também, de Lisboa, o sr. Carlos Cotello, nomeado pelo Governo da Republica Portuguesa, consul d'aquelle paiz n'este Estado. Ao seu desembarque foram recebidos, varios cavalheiros membros da colonia portuguesa n'este Estado, entre os quaes o sr. Danin Lobo, vice-consul d'aquella nação, e membros representantes dos «Centro Republicano Portuguez; Gremio Litterario Portuguez; Beneficente Portugueza e Sociedade Vasco da Gama.»

—Pelo sr. dr. Governador do Estado, acaba de ser sancionada uma lei votada pelo Congresso legislativo, para o fim de ser contratado um emprestimo interno na importancia de dez mil contos de reis, o qual será realizado em apolices de 200, 500 e um conto de reis, emissão que será feita até ao typo de 90 % e amortizavel no prazo de 24 annos.

O fim d'esta emissão é o resgate de emissões anteriores, e pôr em dia os compromissos do thesouro satisfazendo aos seus credores e bem assim pôr em dia os pagamentos aos funcionarios publicos.

Leal.

Camara Municipal

Sessão de 12 de novembro

Presidencia do sr. João P. Teixeira, com assistencia dos vogaes, srs. Antonio Evangelista Pereira, Aurelio de Araujo Azevedo, Frederico José de Puga e José Antonio d'Abreu Carneiro.

—Officio do Ex.º Governador Civil, a informar que a representação d'esta camara, ácerca dos averbamentos nas matrizes prediaes pelas transmissões dos predios rusticos e urbanos, não pode ser attendida, mas que pela Direcção Geral foram, no entanto, expedidas as instrucções necessarias, no sentido de que as alludidas alterações se effectuem no mais breve espaço de tempo. Inteirada.

—Outro do professor official de Penso, a lembrar que achando-se aquella escola sem regencia ha mais d'um mez, julga de superior vantagem para o ensino e mesmo para a disciplina que se faça a competente nomeação. Para dar cumprimento.

—Outro do sr. administrador do concelho, a pedir uma estante para a secretaria da administração. Tomado em consideração.

—Requerimento de Manoel Joaquim Alves Garilha, de Sante, de Paderne, a pedir licença para cortar pedra no local da feira do gado. A' commissão parochial para informar.

—O vogal Pereira diz que tendo sido, na noite de 30 do mez findo, deslocada uma grande pedra que existia no caminho da Esperança de Midão e lançada no caminho da Ponte da Aldeia, o que representa prejuizo e interrompe o transitio, propõe seja dada participação para Juizo, a fim de se proceder ao competente corpo de delicto e proseguir contra os seus auctores, quando descobertos. Approvada.

—Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre a quantia de 502\$41,4.

Nada mais se tratou.

ELEIÇÕES

Uma portaria do ministerio do Interior

O «Diario do Governo» publicou a seguinte portaria: Teado sido apresentados ao governo pedidos de escla- recimentos ácerca da doutrina dos artigos 43.º e 44.º da lei n.º 3 de junho ultimo;

Considerando que convem dar execução aos referidos artigos de modo a evitar quaesquer duvidas;

Considerando que não só dos prazos all' estabelecidos mas também de todo o disposto nos mesmos artigos se conclue que a apresentação dos delegados eleitoraes tem de ser feita no concelho da sede do circulo, e a nomeação dos vogaes da mesa nas sedes dos respectivos concelhos;

Considerando que qualquer d'estas operações não pôde deixar de ser permittida por intermedio de bastante procurador, á semelhança do que está estabelecido para a apresentação de candidaturas;

Considerando que tanto os delegados eleitoraes como os membros das mezas tem de ser cidadãos eleitoraes conforme o disposto nos artigos 43.º e 44.º da citada lei eleitoral;

Considerando que não ha necessidade da apresentação da respectiva certidão de eleitor quando o delegado eleitoral seja recenseado no concelho da sede do circulo e quando membro da mesa seja recenseado no concelho respectivo;

Manda o Governo da Rep.ª Portuguesa, pelo ministro do Interior, que a apresentação dos delegados eleitoraes seja feita ao presidente da camara municipal da sede do circulo pelos candidatos individual ou colectivamente, por si ou seu bastante procurador, e que a nomeação dos vogaes da mesa se faça n'estes mesmos termos perante o presidente da camara do concelho em cuja área estiver comprehendida a respectiva assembleia, devendo a apresentação e a nomeação ser acompanhada da certidão de eleitor quando os delegados eleitoraes ou os membros da mesa não estiverem respectivamente recenseados no concelho sede do circulo ou no concelho a que pertence a assembleia.

NOTICIARIO

Pleito importante

No Juizo Federal do Acre, acaba de ser proferida sentença na acção de manutenção de posse dos Seringaes —Empreza— em que era auctora a ex.ª sr.ª D. Maria Juvenil Parente e seus filhos, presada esposa do nosso estimado amigo e querido conterraneo, sr. Armando Barros, e ré a Fazenda Federal.

Motivou esta importante questão o facto de, um agente do governo, occupar indevidamente e com violencia a frente do referido seringal «Empreza», fundando ahí a cidade de Pennapolis.

Era, então, Prefeito do Departamento do alto Acre o coronel Gabino Bezouro, actual general do exercito brasileiro, o qual perturbou e mandou turbar por seus agentes a posse mansa e pa-

cifica, na qual viviam ha muitos annos os auctores, causando-lhes prejuizos e danos emergentes, no valor de mil contos de reis.

A sentença, proferida pelo juiz substituto Federal do Territorio de Acre, no exercicio pleno de Juiz Federal, sr. Rodolpho de Faria Pereira, julgou procedente a acção para o fim de condemnar a Fazenda Nacional a pagar aos auctores a quantia de 796 contos e mais os juros que se liquidarem na execução, pelas despesas com a presente causa, juros da mora e custas.

Aquella nosso amigo e sua ex.ª familia, pela justiça que lhe foi feita, os nossos mais sinceros e cordaes parabens e, pela amabilidade da offerta do folheto que se dignou enviar-nos, muitos agradecimentos.

Permuta de professores

Por despacho de 9 d'agosto ultimo, publicado no «Diario» de 7 do corrente, foram autorisadas as permutas entre as seguintes professoras:

D. Amelia da Gloria Soares Calheiros, da escola do sexo feminino de Christoval e D. Maria Candida Lopes, da de Penso, ambas d'este concelho.

A's intelligentes professoras, os nossos sinceros parabens.

—)*(— Por decreto de 13 de setembro ultimo, foram também autorisadas as permutas entre os professores, sr. Manoel Francisco Gomes, do 2.º lugar da escola central de Valença e Antonio Rodrigues d'Oliveira, da escola de S. Paio, d'este concelho.

Mais uma vez felicitamos aquelle nosso amigo.

Apprehensões

Ante-hontem, pelas 7 horas, proximo de S. Gregorio, o soldado n.º 104, Pereira, apprehendeu a Emilia Guerreiro, de Cevide, uma vacca no valor de 25 escudos, que a mesma conduzia descamichada aos direitos, para o cortador d'aquella localidade.

Instaurado o competente processo na secção fiscal de esta villa, foi arguida, que confessou o delicto, condemnada na multa de 37\$50 e mais 7\$50 de direitos.

—)*(— Hontem, quasi á mesma hora, os soldados que compõem a columna volante de esta villa, n.ºs 62, Pinto, 11, Narciso e 70 Besteiro, apprehenderam, junto da ponte de Cevide, outra vacca, que Antonio Joaquim Mendes, de aquelle lugar, tentou descamichar aos direitos.

A este mesmo arguido pertencia também a vacca apprehendida no dia anterior, pelo que lhe foi applicada a multa, visto ser reincidente, de 45 escudos e mais 7\$50 de direitos.

Supranumerario

Por despacho de 5 do corrente, publicado no «Diario» de 6, foi nomeado distribuidor supranumerario d'esta villa, o sr. Fernando Rodrigues Nabeiro, presado filho do sr. João Rodrigues Nabeiro, muito digno encarregado da columna dos tabacos n'este concelho.

Os nossos parabens.

A'lerlal

Sob esta epigraphe, chamamos no numero passado a attenção do publico sobre a febre de companhias de olho vivo que aqui, no norte, se vão desenvolvendo dia a dia, e aliudimos ás já organisadas, uma para exploração da herança do morgado do Reguengo e outra em via de organização para exploração d'uma senhora viuva e de seus filhos menores.

Quanto áquella constanos que uma das firmas da companhia, já a abandonou, achando-se lograda pelos consocios e ficando sem alguns contos de reis.

Quanto a esta, que tem por base uma torpe e vil exploração, só propria de pessoas sem escrúpulos, estão em via de organização, em Vianna do Castello, os seus planos e as bases da empreza, a qual já mandou a esta villa um emissario com o fim especial de ameaçar a viuva referida; na esperanza de conseguir que ella, amedrontada, intasse as unhas adoncas da companhia, factos a que em breve nos referiremos como campanha de moralisação.

Da primeira é advogado o sr. dr. Manoel de Bessa Menezes, de Paredes de Coura, que aqui tem parentes e, segundo corre, muito o tem auxiliado, constando também que á ultima hora, a companhia tomou mais um advogado, o sr. dr. Queiroz Ribeiro, e para a segunda procura-se um distincto caudilgo d'aquella referida cidade, muito conhecido e o qual n'aquelle fóro gosa de muito bom nome, custando-nos a crer que o seu caracter lhe permita o patrocínio de questões de tal natureza.

Continuaremos vigilantes, e dos esforços e delligencias empregados pela empreza na sua loupavel tarefa, orientaremos os nossos leitores.

Dividas á Fazenda Nacional

O «Diario do Governo» publicou uma portaria pelo ministerio da justiça determinando que, para execução da portaria de 20 de outubro ultimo, sejam os escriptaes de direito obrigados a apresentar aos contadores dos juizos, até ao dia 15 de dezembro proximo, sob pena de procedimento disciplinar, mappas das execuções pendentes por contas, sellos e multas devidas á fazenda nacional, indicando a data da instauração, nomes dos executados e suas residencias, proveniencia das quantias executadas e motivos por que não foram instauradas dentro dos prazos legais, ou por que não seguiram o seu regular andamento, facultando aquelles contadores o exame dos respectivos processos nos cartorios. Determina mais a portaria que aos contadores, dos juizos fica prorogado até 15 de janeiro de 1914 o prazo para apresentarem o relatório a que se refere a citada portaria de 20 de outubro.

Pesos e medidas

Foi designada a letra G para servir durante o periodo que decorre desde o mez de abril de 1914 até 31 de março de 1915, no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Nomeações

Em cumprimento do § 3.º do artigo 52.º do Codice Eleitoral, procedeu-se no ultimo domingo, perante o meretissimo juiz de direito da comarca de Ponte do Lima, sede do circulo n.º 2, ao sorteio dos presidentes das assembleas primarias ou secções de voto, recaindo a de aquelles que hão de figurar nas assembleas d'este concelho, nos seguintes cidadãos:

Villa—Frederico José de Puga, effectivo, e Antonio José de Barros, supplente.

Fiães—José Antonio d'Abreu Carneiro, effectivo, e Antonio Rodrigues d'Oliveira, supplente.

Paderne—Aurelio d'Araujo Azevedo, effectivo, e P.º João Nepomuceno Vaz, supplente.

Penso — Albino Candido Pinto da Cunha, effectivo, e Francisco Domingues Souto, supplente.

Os candidatos a deputado pelo Governo são os srs. drs. Damião José Lourenço Junior, medico, residente em Caminha; João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, Governador civil de Vizeu e Francisco d'Abreu de Magalhães Coutinho, advogado, residente em Ponte do Lima, que, para os effectos do artigo 44.º, nomearam para fazer parte da mesa de cada uma das assembleas d'este concelho, os seguintes cidadãos:

Villa—Antonio Victorino da Cunha, professor, effectivo; Candido Augusto Esteves, agente commercial, substituto.

Fiães—João Evangelista Rodrigues, clerigo, effectivo; Antonio Alberto do Outeiro Esteves, negociante, substituto.

Paderne—Antonio Rodrigues d'Oliveira, professor, effectivo; Manoel J. Novos do Outeiro, proprietario, substituto.

Penso—Ricardo Esteves Cordeiro, proprietario, effectivo; Manoel Caetano da Rocha, negociante, substituto.

—)*(— O Partido Republicano Evolucionista apresenta também como candidatos a deputado os srs. drs. Antonio Joaquim Gonçalves de Figueiredo e José Candido Pinto da Cruz e Costa, medicos, residentes em Monsão e Ponte do Lima, e o sr. Manoel Pires Gil, professor do lyceu de Vianna e ex-governador civil.

Feira

Devido ao dia verdadeiramente tempestuoso de domingo, não se realizou a feira mensal do dia 9, sendo por isso transferida para o proximo dia 17.

Julgamentos

No tribunal marcial de Braga, foi julgado á revelia, no dia 5 do corrente, o sr. dr. Pedro Barbosa Falcão d'Azevedo Bourbon (conde de Azevedo), da illustre Casa do Hospital Valladares, sendo absolvido.

A sua ex.ª, as nossas sinceras felicitações.

—)*(— Também, por se ter opposto á realisação d'um acto do culto na freguezia de Paços, começou, na passada segunda feira, no concelho de esta comarca, o julgamento.



Façem annos:

Hoje—o sr. João Eugenio da Costa Lucena.
Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Luiza Maxima Ferrelra.
Terça feira—o sr. Secundino Augusto da Cunha.

Estiveram em Monsão, os srs. dr. Antonio Pereira de Sousa e Aurelio Augusto Vaz.

—Vimos aqui, no dia 9, os srs. Manoel Simões Maia e Manoel Francisco da Ponte, acompanhados de suas presadas esposas, e o sr. dr. Domingos Ennes Ramos Fontal-phás, distincto facultativo municipal do concelho de Monsão.

—Regressou do estrangeiro, com sua ex.ª esposa, o sr. José Ferreira Las Casas, muito digno escrivão d'este juizo.

—Tambem aqui vimos, os srs. drs. Justino José Corréa, Gaspar de Queiróz Ribeiro e Damião José Lourenço Junior, distinctos advogados e medico em Vianna e Caminha e os srs. Camillo Corréa do Amaral, intelligente notario n'esta ultima localidade e Alfredo Manoel de Sá Villari-nho, intelligente inspector escolar de Valença.

—Acompanhado de sua ex.ª esposa, chegou hontem a esta villa, o sr. José Augusto Gregorio, considerado commerciante do Bailundo.

—Regressou de Monsão, com sua ex.ª irmã D. Casimira, o sr. Abel Gouvea Barreto de Lara.

do rev. Antonio Domingues, parochio d'aquella freguezia.

Está encarregado da defeza o nosso distincto collaborador e presado amigo, sr. dr. Antonio Francisco de Sousa Araujo, novel e intelligente advogado.

Como o adelantado da hora não permitisse a conclusão d'este julgamento, ficou adiado para hoje.

Difemos no proximo numero.

Governador Civil

Acompanhado do sr. capitão Barbeitos Pinto, esteve hoje n'esta villa o sr. Raymundo Ennes Melra, illustre Governador Civil d'este districto.

Sua ex.ª, durante as poucas horas que aqui esteve, foi cumprimentado pelo sr. João Pires Teixeira, zeloso presidente da Commissão Municipal e outras pessoas.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA VISTA ALEGRE! Gostosos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Posse

Já tomou posse do honroso cargo de chefe da repartição de ensino universitario no ministerio da instrucção, o sr. dr. José Maria de Queiroz Velloso.

As nossas felicitações.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, corria editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Luiz Esteves Cordeiro, casado, e Evaristo Gonçalves, solteiro, ambos da freguezia de Penso, desta comarca, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do

inventario a que se procedeu por obito de Clementina Ferreira Passos, casada, moradora que foi no logar do Paranhão, da dita freguezia, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 30 de outubro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Annuncio de arrematação

1.ª praça

No dia 23 do corrente, por 12 horas, no Tribunal d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação de uma casa de morada, sita no logar de Santo Amaro, freguezia de Prado, composta de altos e baixos, telhada, tendo um pequeno rocio que produz arvores de fructa, e entra praça pelo preço de cinquenta escudos, com abalimento de reserva do usufructo para a cabeça de casal Maria Joaquina Alves.

Este predio é arrematado em virtude do deliberado pelo conselho de familia nos autos de inventario a que se procedeu por fallecimento de Ludovina Gonçalves, da freguezia de Prado, ficando a cargo do arrematante o pagamento de toda a contribuição de registo por titulo oneroso.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da inventariada para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Melgaço, 1. de novembro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

ALFAIATARIA RIBEIRO

67 Rua Monsieho de Albuquerque, 69

—VALENÇA—

N'esta acreditada casa confecciona-se qualquer obra concernente á arte de alfaiate.

Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

Alfaiataria Ribeiro

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia 9 de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quaesquer encomendas que promptamente serão satisfeitas.

O proprietario—Luiz dos Santos Ribeiro.

Ouivesaria Garantida

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA

MELGAÇO

N'este estabelecimento de ouivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trançelins, broches, anéis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc..

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES e LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmao & C.ª

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA

Advertisement for Casa de Credito do Porto, featuring a logo of an eagle and text: 'Transações com objectos de metais e pedras preciosas. Compra-se ouro velho. Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro. Autor em Portugal J. SILVEIRA Rua da Picaria, 90 PORTO'.

LOJA NOVA

DE

Antonio Jerquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadelras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEYES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500.000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

Table with 2 columns: Year (EM) and Amount. Rows: 1906 (5.463.835), 1907 (21.852.574), 1908 (42.216.818), 1909 (89.204.545), 1910 (135.753.650).

Captaes e rendas pagas até 31-XII-1910

32.256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuário, FERNANDO BRÉDERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 1:671 End. telegr.—LANOICAN

Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 45 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

**OURIVESARIA E RE-
LOJOARIA MAIA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhores e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedões empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedões de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allernãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa nos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias o de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REES
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas lanchres, memorandums, bilhetes para vias, facturas, participações de casamento, recibos para contrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO authorisado pelo
Governo, approvedo pela
Junia de Saude Publica
e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescência de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas *L'ouro* em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A^a venda nas pharmacias.
Deposito Geral: *Comde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^o—Lisboa.*

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Legalmente authorisada privilegiada.
Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de constituição debil ou enferma, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstitui e do mais reconhecido proveito nas pessoas agemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENNERGÕES de palha, folhelho de crina e saniauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 35
DEPOSITO: 129, Sã da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E BOUTIQUES

DE
**FRANCISCO GAZZANO
CARDOZO**

Praca da Republica
MELGAÇO

Neste novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Euxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Serieidade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se quorem comprar barato.

**Ourivesaria e re-
lojoaria União**

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guardados a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. *Longines*, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

CONSTITUINDO A
ALOSSIE
JAMES
VIAJANTE
E
COMPRADOR DE
BIBLIOTECAS
E
BIBLIOTECAS
E
BIBLIOTECAS